

Título: Renovação do Parque Lage custará 41 milhões e começará em 2020

Veículo: O Globo - Blogs

Seção: Marina Caruso

Página: Online

Data: 11/11/2018

Page Views: 6.817.613

Unique Visitors: 2.104.202

Renovação do Parque Lage custará 41 milhões e começará em 2020
O Globo - Blogs - Marina Caruso - 11/11/2018

Vai sair do papel: o Iphan, o Inepac, o Instituto Chico Mendes e a Secretaria Estadual de Cultura aprovaram o projeto de restauro do **Parque Lage**. Fabio Szwarcwald, diretor da **Escola de Artes Visuais**, deu entrada no MinC e aguarda a aprovação final para iniciar a captação em 2019, por meio da Lei Rouanet. O valor total é de 41,2 milhões e contempla cinco frentes: cavalariças, palacete, instalação de ar-condicionado, paisagismo e salas administrativas.

O anúncio da reforma será feito na noite do dia 21, durante show beneficente de Ney Matogrosso. "As obras, com duração de dois anos, devem começar em 2020, no centenário do parque", diz Szwarcwald. "Vamos estudar como fazer reparos trazendo o menor impacto para alunos e visitantes".



(Foto:)



MARINA CARUSO

Com Maria Fortuna, Marta Szpacenkopf e Patricia Espinoza
mcaruso@oglobo.com.br

#FreeTheNipple

Sabe a foto da atriz **Leticia Colin** com o seio de fora publicada, ontem, aqui? Ela fazia parte de um ensaio da "Marie Claire" que foi censurado pelo Instagram por ser considerado "pornográfico". A atitude revoltou internautas famosas como **Suzana Pires**, **Nanda Costa** e **Tainá Müller** que agora usam a hashtag acima.

Concorrência para as laranjinhas?

Successo em São Paulo há quatro meses, a **Yellow**, startup de compartilhamento de bikes e patinetes elétricos, desembarca no Rio na semana que vem. A operação, semelhante à das laranjinhas do Itaú (via app), começa pela orla do Leblon e de Ipanema. "Haverá estações em quiosques e restaurantes", diz **Ariel Lambrecht**, sócio da empresa. Criador da 99 Táxi, ele fundou a Yellow com o amigo **Renato Freitas** e o ex-CEO da Caloi, **Eduardo Musa**. "Se já é sucesso em SP, imagina no Rio, onde a geografia ajuda" diz ele, sem divulgar quantos patinetes terá. Detalhe: o Código de Trânsito Brasileiro não prevê o brinquedo de adulto.

NOVO POINT EM UM MÊS

O antigo Oscar, da Dias Ferreira, no Leblon, vai virar uma casa de frutos do mar comandada pela equipe do Canastra.

O terror das mães

O youtuber **Luccas Neto** agrada tanto as crianças que preocupa seriamente os pais. Sócio do irmão Felipe, outro fenômeno da internet, ele tem 26 anos, 20,8 milhões de seguidores e um hábito de fazer brincadeiras esdrúxulas — como mergulhar num mar de Nutella — que chamou a atenção do Conar e de profissionais de saúde. "Quando percebi como eu influenciava a garotada, apaguei 96 vídeos que não eram tão legais", diz. Neste sábado, Luccas se apresenta com Felipe na Jeneusse Arena e promete ganhar as mães que ainda estão com o pé atrás. "Meu conteúdo mudou, amadureceu", jura.



DIVULGAÇÃO



CAROL LANCELOTTI

Entre a força e a esperança

Primeira-bailarina do Teatro Municipal há 11 anos, **Claudia Mota** é resistência pura. Ela foi um dos expoentes dos protestos contra o atraso nos salários dos servidores, ano passado, e não se conforma com a desvalorização da classe artística: "De onde tiraram que somos vagabun-

dos? Bailarino na Rússia é como jogador de futebol. Os do Bolshoi são reconhecidos na rua". Para o futuro, mesmo com a recente troca de comando no Teatro, Claudia tem esperanças: "Queremos voltar a fazer grandes clássicos. O governador falou que o Municipal é uma das prioridades. Temos planejamento, mas dependemos do orçamento".

(CURTINHAS)

Carlos Muniz inaugura individual na Galeria Patricia Costa, em Copacabana, hoje, às 19h.

All Itanhangá Tennis Cup, com apoio da Pró-Tênis Barra, termina neste domingo, no Itanhangá Golf Club.

Jorge Maranhão lança hoje, às 19h30, o livro "Destorcer o Brasil", na Livraria Travessa do Shopping Leblon.

Agora vai

O projeto de restauro do Parque Lage, que aguardava aprovação do MinC para captação via Lei Rouanet, foi deferido ontem. O total aprovado é de R\$ 42.624.603,40. "Precisamos cuidar desse patrimônio, pensar nas gerações futuras e mostrar que a cultura é preponderante na formação de uma sociedade democrática", diz **Fabio Szwarcwald**, diretor da EAV.

Expedição chinesa

Seis pintores chineses participaram de uma expedição no estilo Debret durante dois meses pelo Rio e outras cidades. A viagem se transformou na exposição "Pincel Oriental – uma expedição artística no Brasil", que abre hoje, no Centro Cultural Correios. O tucano abaixo é de **Fang Zhenghe**, da Academia de Pintura de Pequim, que se apaixonou pela fauna brasileira.



WANG WEIGUANG

Traje especial

O ator **Flávio Migliaccio** subiu de pijama no palco do Arte Sesc Flamengo, anteontem, para receber o prêmio FITA de melhor ator e espetáculo por "Confissões de um senhor de idade". Ele está em cartaz no Poeira, em Botafogo, e saiu correndo do teatro com o figurino da peça para conseguir chegar a tempo na premiação.

Era uma vez um escargot...

A socióloga **Selma Bara Melgaço** leu na coluna de ontem sobre a preocupação do ator **Lázaro Ramos** com os caramujos que invadiram sua casa depois das chuvas. E nos conta a história dos moluscos no Brasil: "Foram trazidos da África para cá, como possíveis substitutos do escargot", diz.

... que comia até papel

Como a carne dos bichinhos era dura, os criadores abandonaram a atividade. E eles continuaram se multiplicando. "Amam calor e chuva", diz Selma. "Para exterminá-los, deve-se utilizar luva ou saco plástico, jogar sal e enterrar". Curioso: aqui, eles não transmitem tantas doenças, mas adoram plantas e papel.

CRÍTICA/

"Utøya — 22 de julho"

Um mergulho no terror contemporâneo

SÉRGIO RIZZO segundocaderno@oglobo.com.br



Diretor: Erik Poppe.
Onde: Estação NET Rio, às 17h05m e 21h50m.
Classificação: 16 anos.

planos-sequência (tomadas sem cortes) levam o espectador a um dia que prometia ser comum em uma escola de ensino médio, acompanhando diversos alunos. Subitamente, o horror interrompe a rotina.

"Utøya — 22 de julho" está para os atentados terroristas cometidos por um "lobo solitário" na Noruega, em 2011, provocando 77 mortes, assim como "Elefante" (2003), de Gus Van Sant, está para o massacre da escola Columbine (Colorado, EUA), em 20 de abril de 1999.

O parentesco inicial diz respeito à linguagem. No filme de Van Sant, longos

Em "Utøya", esse recurso é radicalizado pelo diretor Erik Poppe (de "Mil vezes boa noite", com Juliette Binoche). Com exceção de um breve prólogo, que usa imagens documentais do primeiro atentado de 2011, em Oslo, todo o filme corresponde a um único plano-sequência.

Trabalho formidável, que valeu ao diretor de fotogra-



DIVULGAÇÃO

Incredulidade.

A câmara gruda na estreante Andrea Berntzen, num filme realizado num único plano-sequência

fia Martin Otterbeck o prêmio de melhor cinematografia de 2018 pela Academia de Cinema Europeu (a cerimônia de entrega será em 15 de dezembro). Não por acaso, Poppe foi também diretor de fotografia.

Durante aproximadamente 90 minutos, as imagens reconstituem o segundo atentado, na ilha de

Utøya, a 40 quilômetros de Oslo, onde cerca de 600 adolescentes estavam reunidos para um acampamento de verão promovido pelo departamento jovem do Partido Trabalhista.

A câmara "gruda" em Kaja (a estreante Andrea Berntzen), que foi para a ilha em companhia da irmã mais nova. Como em "Elefante",

na parte inicial tudo parece obedecer ao ritmo da vida na juventude — encontros e diálogos corriqueiros, e uma sensação de que o tempo caminha devagar.

Mas, diferentemente do filme de Van Sant, não vemos de onde vem o horror. Apenas os seus efeitos, semeando pânico e espalhando sangue. Não é, portanto, uma tentativa de

explicar os atentados, missão a que se propõe outro filme sobre a tragédia, "22 de Julho", de Paul Greengrass.

O mergulho aterrorizante de Poppe, com adolescentes desesperados sem ter ideia do que lhes acontecia, ecoa apenas a pergunta que não quer calar.

OUTRAS ESTREIAS NA PÁG. 4

Título: MinC autoriza captação de R\$ 42 milhões, via Lei Rouanet, para reforma do Parque Lage

Veículo: O Globo - Blogs

Página: Online

Data: 29/11/2018

Page Views: 7.026.546

Unique Visitors: 2.096.538

[MinC autoriza captação de R\\$ 42 milhões, via Lei Rouanet, para reforma do Parque Lage](#)
O Globo - Blogs - Marina Caruso - 29/11/2018

O projeto de restauro do **Parque Lage**, que aguardava aprovação do MinC para captação via Lei Rouanet, foi deferido ontem. O total aprovado é de R\$ 42.624.603,40. "Precisamos cuidar desse patrimônio, pensar nas gerações futuras e mostrar que a cultura é preponderante na formação de uma sociedade democrática", diz Fabio Szwarcwald, diretor da **EAV**.

Título: Projeto de restauro do Parque Lage, no Rio, é aprovado pelo governo

Veículo: Folha de S. Paulo

Página: Online

Data: 30/11/2018

Page Views: 5.231.862

Unique Visitors: 2.843.403

[Projeto de restauro do Parque Lage, no Rio, é aprovado pelo governo](#)
Folha de S. Paulo - ilustrada - 30/11/2018

O **Parque Lage**, no Rio, teve o seu projeto de restauro aprovado pelo Ministério da Cultura. Com isso, o local vai poder entrar em fase de captação via Lei Rouanet.

O total aprovado para captação é de R\$ 42.624.603,40 ?e visa restaurar equipamentos como o próprio palacete e a área administrativa, além de recuperar o paisagismo e instalar um sistema de refrigeração.

Casarão da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** - Ricardo Borges/Folhapress

Antes do MinC, o projeto já havia sido aprovado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), o Inepac (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural), o ICMBio e a Secretaria de Cultura do Rio.

Em nota, o diretor da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, Fabio Szwarcwaldo, afirmou que a captação da verba prima não só pelo programa de cursos e exposições do local, mas também pela excelência do equipamento.

Em julho, Szwarcwaldo chegou a ser exonerado do cargo. Um dia depois, porém, ele foi recolocado no posto pela Secretaria de Cultura do Rio, que reviu a decisão.

A tradicional **escola**, por onde passaram nomes importantes da arte brasileira contemporânea, como Beatriz Milhazes, Adriana Varejão e Ernesto Neto, é um equipamento estadual.

Recentemente, a instituição realizou uma campanha de financiamento coletivo para abrigar a exposição "**Queermuseu** - Cartografias da Diferença na Arte Brasileira" —foram arrecadados mais de R\$ 1 milhão. A iniciativa ganhou corpo após o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, proibir a exposição de ser exibida no MAR (Museu de Arte do Rio), em outubro de 2017.

Um mês antes, o Santander Cultural suspendeu a mostra em Porto Alegre após pressão de grupos que a consideram ofensiva. Contra recomendação do Ministério Público, a instituição decidiu não reabrir a mostra.



Título: Projeto de restauro do Parque Lage, no Rio, é aprovado pelo governo

Veículo: Diário Carioca

Página: Online

Data: 01/12/2018

Page Views: 46.740

Unique Visitors: 46.740

[Projeto de restauro do Parque Lage, no Rio, é aprovado pelo governo](#)
Diário Carioca - 01/12/2018

Parque Lage - Foto: Divulgação

O **Parque Lage**, no Rio, teve o seu projeto de restauro aprovado pelo Ministério da Cultura. Com isso, o local vai poder entrar em fase de captação via Lei Rouanet.

O total aprovado para captação é de R\$ 42.624.603,40 e visa restaurar equipamentos como o próprio palacete e a área administrativa, além de recuperar o paisagismo e instalar um sistema de refrigeração.

- Publicidade -

Antes do MinC, o projeto já havia sido aprovado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), o Inepac (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural), o ICMBio e a Secretaria de Cultura do Rio.

Em nota, o diretor da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, Fabio Szwarcwaldo, afirmou que a captação da verba prima não só pelo programa de cursos e exposições do local, mas também pela excelência do equipamento.

Em julho, Szwarcwaldo chegou a ser exonerado do cargo. Um dia depois, porém, ele foi recolocado no posto pela Secretaria de Cultura do Rio, que reviu a decisão.

A tradicional **escola**, por onde passaram nomes importantes da arte brasileira contemporânea, como Beatriz Milhazes, Adriana Varejão e Ernesto Neto, é um equipamento estadual.

Recentemente, a instituição realizou uma campanha de financiamento coletivo para abrigar a exposição "**Queermuseu** - Cartografias da Diferença na Arte Brasileira" - foram arrecadados mais de R\$ 1 milhão. A iniciativa ganhou corpo após o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, proibir a exposição de ser exibida no MAR (Museu de Arte do Rio), em outubro de 2017.

Um mês antes, o Santander Cultural suspendeu a mostra em Porto Alegre após pressão de grupos que a consideraram ofensiva. Contra recomendação do Ministério Público, a instituição decidiu não reabrir a mostra.

Título: Projeto de restauro do Parque Lage, no Rio, é aprovado pelo governo

Veículo: Bem Paraná

Página: Online

Data: 30/11/2018

Page Views: 102.015

Unique Visitors: 53.692

Projeto de restauro do Parque Lage, no Rio, é aprovado pelo governo
Bem Paraná - 30/11/2018

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - O **Parque Lage**, no Rio, teve o seu projeto de restauro aprovado pelo Ministério da Cultura. Com isso, o local vai poder entrar em fase de captação via Lei Rouanet.

O total aprovado para captação é de R\$ 42.624.603,40 e visa restaurar equipamentos como o próprio palacete e a área administrativa, além de recuperar o paisagismo e instalar um sistema de refrigeração.

Antes do MinC, o projeto já havia sido aprovado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), o Inepac (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural), o ICMBio e a Secretaria de Cultura do Rio.

Em nota, o diretor da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, Fabio Szwarcwaldo, afirmou que a captação da verba prima não só pelo programa de cursos e exposições do local, mas também pela excelência do equipamento.

Em julho, Szwarcwaldo chegou a ser exonerado do cargo. Um dia depois, porém, ele foi recolocado no posto pela Secretaria de Cultura do Rio, que reviu a decisão.

A tradicional **escola**, por onde passaram nomes importantes da arte brasileira contemporânea, como Beatriz Milhazes, Adriana Varejão e Ernesto Neto, é um equipamento estadual.

Recentemente, a instituição realizou uma campanha de financiamento coletivo para abrigar a exposição **"Queermuseu - Cartografias da Diferença na Arte Brasileira"** - foram arrecadados mais de R\$ 1 milhão. A iniciativa ganhou corpo após o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, proibir a exposição de ser exibida no MAR (Museu de Arte do Rio), em outubro de 2017.

Um mês antes, o Santander Cultural suspendeu a mostra em Porto Alegre após pressão de grupos que a consideraram ofensiva. Contra recomendação do Ministério Público, a instituição decidiu não reabrir a mostra.

Título: Projeto de restauro do Parque Lage, no Rio, é aprovado pelo governo – 30/11/2018 – Ilustrada

Veículo: Meridional FM

Página: Online

Data: 30/11/2018

Page Views: 5.305

Unique Visitors: 3.758

Projeto de restauro do Parque Lage, no Rio, é aprovado pelo governo – 30/11/2018 – Ilustrada Meridional FM - 30/11/2018

O **Parque Lage**, no Rio, teve o seu projeto de restauro aprovado pelo Ministério da Cultura. Com isso, o local vai poder entrar em fase de captação via Lei Rouanet.

O total aprovado para captação é de R\$ 42.624.603,40 e visa restaurar equipamentos como o próprio palacete e a área administrativa, além de recuperar o paisagismo e instalar um sistema de refrigeração.

Antes do MinC, o projeto já havia sido aprovado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), o Inepac (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural), o ICMBio e a Secretaria de Cultura do Rio.

Em nota, o diretor da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, Fabio Szwarcwaldo, afirmou que a captação da verba prima não só pelo programa de cursos e exposições do local, mas também pela excelência do equipamento.

Em julho, Szwarcwaldo chegou a ser exonerado do cargo. Um dia depois, porém, ele foi recolocado no posto pela Secretaria de Cultura do Rio, que reviu a decisão.

A tradicional **escola**, por onde passaram nomes importantes da arte brasileira contemporânea, como Beatriz Milhazes, Adriana Varejão e Ernesto Neto, é um equipamento estadual.

Recentemente, a instituição realizou uma campanha de financiamento coletivo para abrigar a exposição "**Queermuseu** – Cartografias da Diferença na Arte Brasileira" – foram arrecadados mais de R\$ 1 milhão. A iniciativa ganhou corpo após o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, proibir a exposição de ser exibida no MAR (Museu de Arte do Rio), em outubro de 2017.

Um mês antes, o Santander Cultural suspendeu a mostra em Porto Alegre após pressão de grupos que a consideram ofensiva. Contra recomendação do Ministério Público, a instituição decidiu não reabrir a mostra.

fonte:

AnteriorJazz and Blues, lenda da noite da Grande SP, recebe justa homenagem - Blog Combate Rock PróximoLíderes do G20 posam para foto oficial; veja quem é quem | Mundo

Siga-nos

60.4k Fã 12.8k Seguidor 135 Assinante

Recomendado para você

PUBG é oficialmente anunciado para PS4!

2 semanas atrás

Ed Sheeran vem ao Brasil para dois shows em fevereiro pela Divide Tour

1 mês atrás

Universidade firma parceria com times de futebol para distribuir bolsas de estudo – 22/09/2018 – Mônica Bergamo

2 meses atrás

Rome: Total War seja lançado para smartphones Android em dezembro

3 semanas atrás

Instagram

Categories

Carros Cinema Cultura Destaques Destaques da manhã Esportes Estilo de vida Loterias Meridional notícias Mundo Música Nacional Negócios Notícias Saúde Sem categoria Sinop Tecnologia TOP 10 Turismo Vestibular

Tags

Anitta Análise: vitória com sobras contra o Flu credencia Atlético-PR na briga pelo título da Sul-Americana benefício Bolsonaro Bradley Cooper Bruna Marquezine cesta básica Cleo Pires Conmebol crianças DIEESE Duda Nagle entrada escolas Filme "Nasce Uma Estrela" e Lady Gaga recebem suas primeiras indicações da temporada de premiações do cinema geek Kika Sato Lady Gaga Leda Nagle Leo Dias lixeira loja Luan Santana Luan Santana revela ter ficado com Anitta e Bruna Marquezine Luísa Sonza mensalidade música Nego do Borel parceria prefeitura preço PROCON reactory Roatary rock Sabrina Sato entra em trabalho de parto e faz "dancinha" para estimular contrações Sam Elliott sesc Sinop viveiro Whindersson Nunes Whindersson Nunes comemora 9 meses de casamento com foto divertida Zayn "Me Solta" "Nasce Uma Estrela"

Nenhum resultado

Exibir Todos os resultados

Destaques

Sábado tem Virada Esportiva e festival de música com Ludmilla e Kevinho – 01/12/2018 – Hoje

Boletos falsos e golpe no Mercado Livre: pacote de segurança | G1 – Tecnologia e Games

Ray J se sentiu ofendido por revelação de Kim Kardashian

Contran define 24 de dezembro para início de emplacamento 'padrão Mercosul' no Maranhão | Maranhão

Menos princesas, mais personalidade: quem são as heroínas subversivas de livros que as crianças amam | Educação

Trump impõe sua marca à cúpula do G20, a mais dividida de sua história

Tendência

Destaques

Thirty Seconds To Mars lança remix de "Rescue Me" com Projota; ouça

30/11/2018

O Thirty Seconds To Mars no último dia 30, o remix de "Rescue Me" com participação do...

Veja os bastidores da passagem de Camila Cabello pelo Brasil e se apaixone ainda mais pela cantora

30/11/2018

López Obrador toma posse neste sábado como novo presidente do México; segurança, drogas e relação com EUA são desafios | Mundo

01/12/2018

Sábado tem Virada Esportiva e festival de música com Ludmilla e Kevinho - 01/12/2018 - Hoje

01/12/2018

Boletos falsos e golpe no Mercado Livre: pacote de segurança | G1 - Tecnologia e Games

01/12/2018

Título: Projeto de restauro do Parque Lage, no Rio, é aprovado pelo governo | Mix Vale

Veículo: Mix vale

Página: Online

Data: 30/11/2018

Page Views: 31.059

Unique Visitors: 25.883

[Projeto de restauro do Parque Lage, no Rio, é aprovado pelo governo | Mix Vale](#)
Mix Vale - 30/11/2018

Projeto de restauro do **Parque Lage**, no Rio, é aprovado pelo governo

30/11/2018 às 22:52 em Últimas Notícias por FOLHAPRESS

SÃO PAULO, SP (FOLHAPRESS) - O **Parque Lage**, no Rio, teve o seu projeto de restauro aprovado pelo Ministério da Cultura. Com isso, o local vai poder entrar em fase de captação via Lei Rouanet.

O total aprovado para captação é de R\$ 42.624.603,40 e visa restaurar equipamentos como o próprio palacete e a área administrativa, além de recuperar o paisagismo e instalar um sistema de refrigeração.

Antes do MinC, o projeto já havia sido aprovado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), o Inepac (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural), o ICMBio e a Secretaria de Cultura do Rio.

Em nota, o diretor da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, Fabio Szwarcwaldo, afirmou que a captação da verba prima não só pelo programa de cursos e exposições do local, mas também pela excelência do equipamento.

Em julho, Szwarcwaldo chegou a ser exonerado do cargo. Um dia depois, porém, ele foi recolocado no posto pela Secretaria de Cultura do Rio, que reviu a decisão.

A tradicional **escola**, por onde passaram nomes importantes da arte brasileira contemporânea, como Beatriz Milhazes, Adriana Varejão e Ernesto Neto, é um equipamento estadual.

Recentemente, a instituição realizou uma campanha de financiamento coletivo para abrigar a exposição "**Queermuseu** - Cartografias da Diferença na Arte Brasileira" - foram arrecadados mais de R\$ 1 milhão. A iniciativa ganhou corpo após o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, proibir a exposição de ser exibida no MAR (Museu de Arte do Rio), em outubro de 2017.

Um mês antes, o Santander Cultural suspendeu a mostra em Porto Alegre após pressão de grupos que a consideraram ofensiva. Contra recomendação do Ministério Público, a instituição decidiu não reabrir a mostra.

JORNAL DO BRASIL

O jornal do Brasil

Rio de Janeiro • Domingo • 16 de dezembro de 2018

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Ano 127 • nº 295 • www.jb.com.br • R\$ 6,00

AGIOTAGEM LEGALIZADA

Cartel lucra R\$ 63 bi e lança cartilha de juros

Montado no gigantesco lucro de R\$ 63,8 bilhões nos primeiros nove meses do ano, engordado por receitas de R\$ 100 bilhões em tarifas no período e juros que não acompanham a queda da inflação e da taxa Selic, piso básico da captação, o cartel dos cinco maiores bancos que controlam mais de 80% do crédito e dos meios de pagamento do país, próximo

à posse de Jair Bolsonaro, lançou, através da Febraban, a cartilha "Como fazer os juros mais baixos no Brasil". Nas 161 páginas, o presidente da Febraban, Murilo Portugal, transfere ao governo, Congresso, Judiciário e à sociedade a tarefa de baixar as taxas. Muitas alegações e nenhuma autocrítica à cartelização que facilita os bancos a manterem os juros altos. Pág. 14

Em carta a Dilma, Lula diz que não trocará dignidade por liberdade

Pág. 2



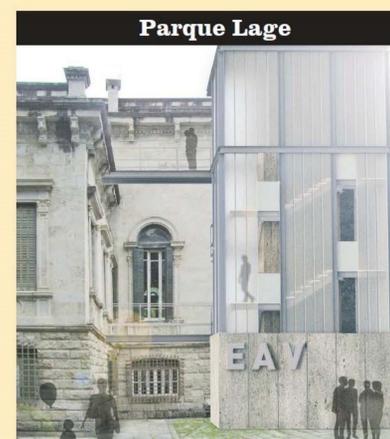
Maré sonora

Marcelo Frade

ORQUESTRA DO AMANHÃ

Músicos inauguram nova sede com nove salas e estúdio de gravação

PÁG. 7



Parque Lage

Claudio Chagas

DE CARA NOVA

Restauração para o centenário

PÁGS. 10 E 11



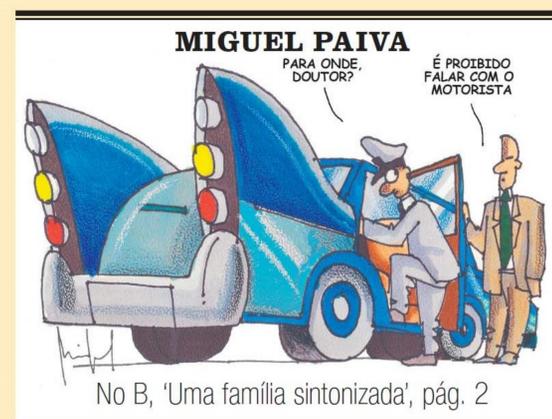
'The Boss'

Luciano

B

Sucesso de Bruce Springsteen na Broadway estreia hoje na Netflix

PÁGS. 1 E 2



MIGUEL PAIVA

PARA ONDE, DOUTOR?

É PROIBIDO FALAR COM O MOTORISTA

No B, 'Uma família sintonizada', pág. 2

Entrevista

GENERAL MOURÃO

País não pode ceder a pacto de migração e ser invadido por 'bando' de imigrantes

PÁG. 3

Política

FLÁVIO BOLSONARO

Deputados estaduais dizem que repasses não são novidade na Alerj

PÁG. 2

Internacional

1º DE JANEIRO

Posse de Bolsonaro será no mesmo dia dos 60 anos da revolução cubana

PÁG. 18

COLUNAS

Tereza Cruvinel

Sumiço de Queiroz aponta para a gravidade do que poderia revelar. Pág. 2

Informe JB

Vem aí o teste antidrogas para primeira carteira de habilitação. Pág. 6

Renato M. Prado

Em 2019, enfim, teremos Sampaoli por aqui. Foi contratado pelo Santos. Pág. 19

Hildegard Angel

Intervenção Federal no Rio completa dez meses, e não há o que comemorar. B, Pág. 3

Rejuvenescido no centenário

Projeto de restauração do Parque Lage foi aprovado pelo MinC e deve ser concluído até 2020

CELINA CÔRTEZ
celina.cortez@jb.com.br

Durante os oito anos em que o industrial Henrique Lage (1881-1941) usufruiu do palacete que reformou por dez anos para sua amada (1933-1941), a cantora lírica italiana, Gabriela Besanzoni — tal qual o imperador Shah Jahan fez com o Taj Mahal para sua esposa predileta —, seu uso se restringia a uma casa de verão e de recepções. Tanto que o imóvel de estilo eclético, que pertenceu a seu pai, passou por reformas para este fim, pelo arquiteto italiano Mario Vodret. Os 1.815m² do pavimento nobre — dos 4.481m² dos três andares — foram divididos em cinco apartamentos: o ocupado pelo casal, com estrelas em alto-relevo nas paredes cinza adornadas de dourado, e os outros quatro, para hóspedes. Cada um tinha seu próprio hall, banheiro e todos dispunham de acesso direto à piscina, onde podiam mergulhar do jeito que vieram ao mundo ou com os trajes de banho da época, detalhe que fica a cargo da imaginação.

Em 1957, o palacete e a área de 600 mil m², integrada ao Parque Nacional da Tijuca, aos pés do Cristo Redentor, foram tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Três anos depois, o empresário Roberto Marinho tentou comprar parte da área para sediar a TV Globo. A propriedade, porém, foi desapropriada e passou a abrigar, em 1966, o Instituto de Belas Artes, adaptado, em 1974, para a Escola de Artes Visuais (EAV) pelo artista Rubens Gerchman. No mês passado, o Ministério da Cultura (MinC) aprovou o projeto de restauro do Parque Lage pela Lei Rouanet, de R\$ 42,6 milhões, e o diretor Fábio Szwarcwald, a partir de janeiro, começa a captar os recursos com a iniciativa privada. “A ideia é reabrir um Parque Lage totalmente remodelado em 2020, quando completa seu centenário”, planeja.

Só este ano, este economista do mercado financeiro e colecionador, apaixonado por arte, de 46 anos, reuniu números superlativos em sua gestão: foram investidos R\$ 460 mil na EAV, captados com a iniciativa privada — só o crowdfunding para o Queermuseum gerou pouco mais de R\$ 1 milhão e atraiu 40 mil visitantes para a exposição, palestras, performances e shows —, mais de 52.500 mil visitas gratuitas, mil alunos na EAV e mais de três mil crianças no Parquinho Lage, espaço de artes para os pequenos criado em julho de 2017, sendo 2.300 delas não pagantes do Complexo da Maré, Ciep Humaitá e Viva Bangu. “Nosso papel social tem sido exercido plenamente, o que ajuda a atrair as captações”, diz ele. “Com as reformas, poderemos dobrar esses números”, aposta.

O projeto de reforma foi costurado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) — a quem estão afetados o palacete e os jardins, e que cedeu o uso à EAV por um contrato de comodato de 20 anos assinado em 2009 —, o Instituto Estadual de Patrimônio Cultural (Inepac), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Secretaria de Estado de Cultura (SEC) e a Associação de Amigos, criada em agosto de 2017, que responde pela gestão administrativa e financeira do espaço.

Quem conquistou a carta-convide para a reforma, em 2013, foi a Francisco Hue Arquitetura, responsável pela restauração do Teatro Municipal. Foi contratada, então, uma equipe multidisciplinar, que começou a mergulhar no Parque Lage. No entanto, exigências da SEC adiaram o projeto, só retomado pelo escritório em agosto de 2017. A partir daí, teve início a confecção do projeto executivo, que incluiu a restauração do palacete e do parque, com a confecção de um mapa até então inexistente. “O parque acabou virando um matão e foi invadido por jaqueiras e ficus, que serão removidos e terão os troncos reaproveitados em áreas destinadas às



Reprodução do YouTube
Besanzoni, mulher de Lage



Acima, um afresco descoberto quando a parede de uma sala foi descascada. No pé da página, croquis de como ficará a iluminação natural nas salas de aula

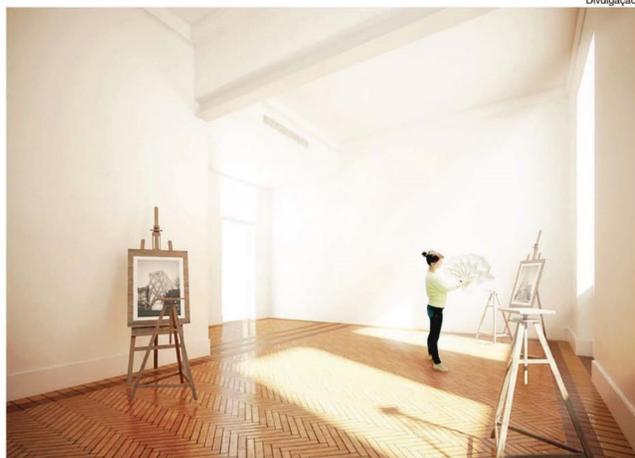
À direita, a imponência do palacete, com a fonte e o único trecho de jardim francês. Abaixo, as Cavalariças, com o Cristo ao fundo



Marcos Tristão



Marcos Tristão



Divulgação



Divulgação

À esquerda, croqui com o palacete de frente — no fundo, à esquerda, locais onde ficarão o bistrô e o parque para obras monumentais, circuito hoje inexistente. Abaixo, montagem da exposição “Formação e deformação”, com obras de 22 alunos na EAV, que será inaugurada neste domingo nas Cavalariças

crianças. O jardim inglês, de aparência natural, será recuperado com espécies da Mata Atlântica”, explica Hue, titular do escritório.

Pela primeira vez, a EAV poderá ter salas de aulas projetadas para este fim, porque essa adaptação quando o governo inglês alugou o imóvel durante as Olimpíadas, será removido da fachada. Uma das maiores intervenções do projeto será a construção de uma torre para este mesmo fim, nos fundos, com 13,5m de altura, igual à da casa, que terá banheiros feminino e masculino em dois dos três pavimentos e escadas percurso, de onde será possível admirar a beleza arquitetônica do prédio e a natureza.

O novo acesso vai permitir a reabertura da laje do Lage, um mega espaço multiuso de 1.531m², hoje fechado por exigência dos bombeiros. Era lá de cima, de uma altura de 17m, que Besanzoni gostava de cantar para seus convidados, reunidos em torno da piscina, de 98m², que serviu de locação para filmes como “Terra em Transe”, de Glauber Rocha, e “Macunaíma”, de Joaquim Pedro de Andrade. Outras novidades serão a remoção do restaurante, hoje em funcionamento ao redor da piscina, para a área atrás das Cavalariças, que será revitalizada pelo bis-

trô, com pérgola metálica, madeira e vidro. A seu lado, haverá uma praça para obras de arte de grande porte, de forma a inserir, no circuito dos visitantes, um grande ambiente até então inutilizado.

As cavalariças — onde será inaugurada hoje a exposição “Formação e Deformação”, com obras de 22 artistas da EAV —, que já haviam passado por uma restauração parcial para receber a Queermuseum, também serão alvo de ampla recuperação. E a casa da guarda, na entrada, funcionará como um centro de informações de tudo o que existe dentro do Parque Lage. Afrescos, como o encontrado numa sala do piso térreo, serão recuperados e restaurados.

Todo o palacete será climatizado, e a iluminação, reformulada, ambas da forma mais invisível possível. Para tanto, será enterrada uma subestação que aumentará a carga elétrica e viabilizará estas intervenções. Os inúmeros danos a detalhes arquitetônicos do palacete, como ao magnífico teto de estuque do salão nobre, onde a Besanzoni também gostava de soltar a voz, serão recuperados.

São tarefas a serem divididas entre a MBA Paisagismo, a LD Studio de Iluminação e a Decatlo, de restauração, de Márcia Braga. “A ideia do projeto foi criar um suporte, com espaços de vocação específica e outros abertos à versatilidade dos vários tipos de uso”, resume Francisco Hue.



Divulgação

Título: Parque Lage: rejuvenescido no centenário

Veículo: Jornal do Brasil

Página: Online

Data: 16/12/2018

Page Views: 248.557

Unique Visitors: 78.782

Colunista: Jornal do Brasil

Parque Lage: rejuvenescido no centenário
Jornal do Brasil - 16/12/2018

Projeto de restauração foi aprovado pelo MinC e deve ser concluído até 2020

Durante os oito anos em que o industrial Henrique Lage (1881-1941) usufruiu do palacete que reformou por dez anos para sua amada (1933-1941), a cantora lírica italiana, Gabriela Besanzoni — tal qual o imperador Shah Jahan fez com o Taj Mahal para sua esposa predileta —, seu uso se restringia a uma casa de veraneio e de recepções. Tanto que o imóvel de estilo eclético, que pertenceu a seu pai, passou por reformas para este fim, pelo arquiteto italiano Mario Vodret. Os 1.815m² do pavimento nobre — dos 4.481m² dos três andares — foram divididos em cinco apartamentos: o ocupado pelo casal, com estrelas em alto-relevo nas paredes cinza adornadas de dourado, e os outros quatro, para hóspedes. Cada um tinha seu próprio hall, banheiro e todos dispunham de acesso direto à piscina, onde podiam mergulhar do jeito que vieram ao mundo ou com os trajes de banho da época, detalhe que fica a cargo da imaginação.

Em 1957, o palacete e a área de 600 mil m², integrada ao Parque Nacional da Tijuca, aos pés do Cristo Redentor, foram tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Três anos depois, o empresário Roberto Marinho tentou comprar parte da área para sediar a TV Globo. A propriedade, porém, foi desapropriada e passou a abrigar, em 1966, o Instituto de Belas Artes, adaptado, em 1974, para a **Escola de Artes Visuais (EAV)** pelo artista Rubens Gerchman. No mês passado, o Ministério da Cultura (MinC) aprovou o projeto de restauro do **Parque Lage** pela Lei Rouanet, de R\$ 42,6 milhões, e o diretor Fábio Szwarcwald, a partir de janeiro, começa a captar os recursos com a iniciativa privada. "A ideia é reinaugurar um **Parque Lage** totalmente remodelado em 2020, quando completa seu centenário", planeja.

Só este ano, este economista do mercado financeiro e colecionador, apaixonado por arte, de 46 anos, reuniu números superlativos em sua gestão: foram investidos R\$ 460 mil na **EAV**, captados com a iniciativa privada — só o crowdfunding para o Queermuseum gerou pouco mais de R\$ 1 milhão e atraiu 40 mil visitantes para a exposição, palestras, performances e shows —, mais de 52.500 mil visitas gratuitas, mil alunos na **EAV** e mais de três mil crianças no Parquinho Lage, espaço de artes para os pequenos criado em julho de 2017, sendo 2.300 delas não pagantes do Complexo da Maré, Ciep Humaitá e Viva Bangu. "Nosso papel social tem sido exercido plenamente, o que ajuda a atrair as captações", diz ele. "Com as reformas, poderemos dobrar esses números", aposta.

O projeto de reforma foi costurado entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) — a quem estão afetados o palacete e os jardins, e que cedeu o uso à **EAV** por um contrato de comodato de 20 anos assinado em 2009 —, o Instituto Estadual de Patrimônio Cultural (Inepac), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Secretaria de Estado de Cultura (SEC) e a Associação de Amigos, criada em agosto de 2017, que responde pela gestão administrativa e financeira do espaço.

Quem conquistou a carta-convite para a reforma, em 2013, foi a Francisco Hue Arquitetura, responsável pela restauração do Teatro Municipal. Foi contratada, então, uma equipe multidisciplinar, que começou a mergulhar no **Parque Lage**. No entanto, exigências da SEC adiaram o projeto, só retomado pelo escritório em agosto de 2017. A partir daí, teve início a confecção do projeto executivo, que incluiu a restauração do palacete e do parque, com a confecção de um mapa até então inexistente. "O parque acabou virando um mato e foi invadido por jaqueiras e ficus, que serão removidos e terão os troncos reaproveitados em áreas destinadas às crianças. O jardim inglês, de aparência natural, será recuperado com espécies da Mata Atlântica", explica Hue, titular do escritório.

Pela primeira vez, a **EAV** poderá ter salas de aula projetadas para este fim, porque essa adaptação foi feita à base de gambiarras, desde que o palacete mudou de uso. O acesso a cadeirantes, instalado quando o governo inglês alugou o imóvel durante as Olimpíadas, será removido da fachada. Uma das maiores intervenções do projeto será a construção de uma torre para este mesmo fim, nos fundos, com 13,5m de altura, igual à da casa, que terá banheiros feminino e masculino em dois dos três pavimentos e 'escadas percurso', de onde será possível admirar a beleza arquitetônica do prédio e a natureza.

O novo acesso vai permitir a reabertura da laje do Lage, um mega espaço multiuso de 1.531m², hoje fechado por exigência dos bombeiros. Era lá de cima, de uma altura de 17m, que Besanzoni gostava de cantar para seus convidados, reunidos em torno da piscina, de 98m², que serviu de locação para filmes como "Terra em Transe", de Glauber Rocha, e "Macunaíma", de Joaquim Pedro de Andrade. Outras novidades serão a remoção do restaurante, hoje em funcionamento ao redor da piscina, para a área atrás das Cavalariças, que será revitalizada pelo bistrô, com pérgola metálica, madeira e vidro. A seu lado, haverá uma praça para obras de arte de grande porte, de forma a inserir, no circuito dos visitantes, um grande ambiente até então inutilizado.

As cavalariças — onde será inaugurada hoje a exposição "Formação e Deformação", com obras de 22 artistas da **EAV** —, que já haviam passado por uma restauração parcial para receber a Queermuseum, também serão alvo de ampla recuperação. E a casa da guarda, na entrada, funcionará como um centro de informações de tudo o que existe dentro do **Parque Lage**. Afrescos, como o encontrado numa sala do piso térreo, serão recuperados e restaurados.

Todo o palacete será climatizado, e a iluminação, reformulada, ambas da forma mais invisível possível. Para tanto, será enterrada uma subestação que aumentará a carga elétrica e viabilizará estas intervenções. Os inúmeros danos a detalhes arquitetônicos do palacete, como ao magnífico teto de estuque do salão nobre, onde a Besanzoni também gostava de soltar a voz, serão recuperados.

São tarefas a serem divididas entre a MBA Paisagismo, a LD Studio de Iluminação e a Decatlo, de restauração, de Márcia Braga. "A ideia do projeto foi criar um suporte, com espaços de vocação específica e outros abertos à versatilidade dos vários tipos de uso", resume Francisco Hue.